



Patricia Leal Azevedo Corrêa

Robert Morris em Estado de Dança

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura do Departamento de História da PUC-Rio como parte dos requisitos parciais para obtenção do título de Doutor em História. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Orientador: Prof. Ronaldo Brito Fernandes

Rio de Janeiro
Setembro de 2007



Patricia Leal Azevedo Corrêa

Robert Morris em Estado de Dança

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura do Departamento de História da PUC-Rio como parte dos requisitos parciais para obtenção do título de Doutor em História.

Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profº Ronaldo Brito Fernandes

Orientador

Departamento de História – PUC-Rio

Profª Cecília Martins de Mello

Departamento de História – PUC-Rio

Profº Roberto Luís Torres Conduru

Instituto de Artes – UERJ

Profº Roberto Wagner Pereira

Centro Universitário da Cidade – UniverCidade

Profª Eleonora Batista Fabião

Escola de Comunicação Social – UFRJ

Profº João Pontes Nogueira

Vice-Decano de Pós-Graduação do Centro de Ciências Sociais
PUC-Rio

Rio de Janeiro, 21 de setembro de 2007.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Patricia Leal Azevedo Corrêa

Graduou-se em Desenho Industrial pela Escola Superior de Desenho Industrial da UERJ em 1992. Obteve especialização em História da Arte e da Arquitetura pela Universidade Politécnica da Catalunha (Espanha) em 1996 e o título de Mestre em História pela PUC-Rio em 2000. Ministrou disciplinas e cursos de extensão no Centro Universitário Bennett e na PUC-Rio. Criou a metodologia e o conteúdo da pós-graduação Artes Visuais: Cultura e Criação para a Rede de Educação a Distância do SENAC, de abrangência nacional. Pesquisa e escreve sobre arte moderna e contemporânea.

Ficha Catalográfica

Corrêa, Patricia Leal Azevedo

Robert Morris em estado de dança / Patricia Leal Azevedo Corrêa; orientador: Ronaldo Brito Fernandes. – 2007.
197 f. : il. ; 30 cm

Tese (Doutorado em História) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.
Inclui bibliografia

1. História – Teses. 2. História social da cultura. 3. Morris, Robert. 4. Arte contemporânea. 5. Escultura norte-americana. 6. Dança norte-americana. I. Fernandes, Ronaldo Brito. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de História. III. Título.

CDD: 900

Para Rodrigo

Agradecimentos

Ao meu orientador, professor Ronaldo Brito, pelo apoio constante, generosidade e diálogos inestimáveis ao longo desses últimos anos.

Ao professor André Lepecki, pelo apoio e estímulo.

À Capes, à PUC-Rio e à NYU, pelos auxílios concedidos.

Aos professores Cecilia Cotrim e Roberto Conduru, pela participação nas bancas de qualificação e defesa da tese.

Aos professores Eleonora Fabião e Roberto Pereira, pela participação na banca de defesa da tese.

Aos demais professores do Departamento de História da PUC-Rio, em especial ao professor João Masao Kamita.

Aos funcionários da PUC-Rio, em especial Edna Timbó, Anair dos Santos, Célia Pereira, Cláudio Santiago e Cleusa Ventura.

Aos colegas da PUC-Rio, em especial Daniela Vicentini, Charbelly Estrella e Paloma Santos.

Aos colegas bolsistas de Nova York, Beatriz Cerbino, Tadeu Capistrano, Mariana Baltar e Antonio Fatorelli.

A todas as pessoas queridas que apoiaram minha trajetória, em especial: Maria José Corrêa, Roberto Lobato Corrêa, Alice Corrêa, Isabel Corrêa, Rodrigo Labriola, Mariana Tápias, Geisa Rodrigues, Iracema Barbosa, Anna Bia Waehneltdt, Lucia Prado, Paula Malamud, Aline Tolosa e Aloysio Félix.

Resumo

Corrêa, Patricia Leal Azevedo; Fernandes, Ronaldo Brito (Orientador). **Robert Morris em Estado de Dança**. Rio de Janeiro, 2007, 197 p. Tese de Doutorado – Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O artista norte-americano Robert Morris é conhecido sobretudo como escultor, mas sua obra abrange uma diversidade de meios, procedimentos e materiais, dentre os quais a dança. Morris esteve diretamente envolvido com grupos de dança entre o final da década de 1950 e meados da década de 1960, período em que participou do que foram talvez os dois mais importantes focos de pesquisa em dança, nos Estados Unidos, para a sua geração: as atividades que se desenvolveram em São Francisco, ao redor da professora e dançarina Ann Halprin, e as atividades que, em Nova York, resultaram da formação do grupo Judson Dance Theater. Nesse período, além de atuar como dançarino em trabalhos de outros artistas, Morris criou um pequeno mas significativo conjunto de trabalhos de dança. A tese toma esse conjunto como base para um estudo da obra do artista e procura vê-la, em grande parte, como desdobramento de experiências e questões surgidas no âmbito da dança, em diálogo com o seu concomitante envolvimento na pintura, no desenho e na escultura. Discutindo alguns dos pontos principais desse diálogo – como o reducionismo minimalista, os procedimentos de tarefa e instruções, a ênfase na temporalidade e na literalidade da ação corporal – e alguns de seus conceitos centrais – como “estado de dança”, “forma vazia” e “anti-forma” –, a tese se propõe a ampliar as possibilidades de análise e compreensão de um momento crucial não só para a formação e o curso subsequente da obra de Morris, mas também para a constituição do campo ampliado da arte contemporânea.

Palavras-chave

Robert Morris; arte contemporânea; escultura norte-americana; dança norte-americana

Abstract

Corrêa, Patricia Leal Azevedo; Fernandes, Ronaldo Brito (Advisor). **Robert Morris in Dance State**. Rio de Janeiro, 2007, 197 p. PhD Dissertation – Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The North American artist Robert Morris is known mostly as a sculptor, but his work encloses a diversity of means, procedures and materials among which dance. Morris was directly involved with dance groups between the end of the decade of 1950 until mid 1960, period in which he participated in what were maybe the two most important focuses of research in dance, in the United States, for his generation: the activities that were developed in San Francisco related to the professor and dancer Ann Halprin, and activities in New York City resulting from the formation of the group Judson Dance Theater. In this period, aside of acting as dancer in works from other artists, Morris created a small but significant set of dance works. The thesis considers this set as the basis for the study of the artist work and strives to see it, mainly, as a deployment of the experiences and questions arisen in the scope of dance, in dialogue with his concomitant involvement in painting, drawing and sculpture. Discussing some of the main points in this dialogue – as the minimalist reductionism, the procedures of tasks and instructions, the emphasis in the temporality and in the literality of the corporal action – and some of its central concepts – such as “dance state”, “blank form” and “anti form” – the thesis intends to extend the possibilities of analysis and comprehension of a crucial moment not only for the formation and the subsequent course of Morris work but also for the constitution of the expanded field of contemporary art.

Keywords

Robert Morris; contemporary art; North American sculpture; North American dance

Sumário

1. Introdução	11
2. Construções de Dança	25
3. Jogos de Arte	58
4. Forma Vazia	93
5. Anti-Forma	136
6. Conclusão	173
7. Referências Bibliográficas	176
8. Anexo	189

Lista de Figuras

Figura 1 - Robert Morris, <i>Column</i> , 1961	16
Figura 2 - Robert Morris, <i>Arizona</i> , 1963	17
Figura 3 - Robert Morris, <i>21.3</i> , 1964	18
Figura 4 - Robert Morris, <i>Site</i> , 1964	20
Figura 5 - Robert Morris, <i>Waterman Switch</i> , 1965	22
Figura 6 - Simone Forti, <i>Slant Board</i> , 1961	29
Figura 7 - Robert Morris, sem título, 1956-58	35
Figura 8 - Robert Morris, sem título, 1956-58	35
Figura 9 - Robert Morris, <i>Two Columns</i> , 1961	42
Figura 10 - Robert Morris, <i>Three L-beams</i> , 1965	42
Figura 11 - Robert Morris, <i>Portal</i> , 1961; <i>Frame</i> , 1962; <i>Column</i> , 1961; <i>Slab</i> , 1962	47
Figura 12 - Simone Forti, <i>Huddle</i> , 1961	49
Figura 13 - Robert Morris, <i>Wall-Floor Slab</i> , 1964	53
Figura 14 - Robert Morris, <i>Rope Piece</i> , 1964	53
Figura 15 - Robert Morris, <i>Knots</i> , 1963	53
Figura 16 - Robert Morris, <i>Box for standing</i> , 1961	55
Figura 17 - Robert Morris, <i>Box with the sound of its own making</i> , 1961	56
Figura 18 - Simone Forti, <i>See-Saw</i> , 1960	63
Figura 19 - Robert Morris, <i>Table</i> , 1964; <i>Corner beam</i> , 1964; <i>Cloud</i> , 1962; <i>Corner piece</i> , 1964; <i>Floor beam</i> , 1964	67
Figura 20 - Robert Morris, <i>Cloud</i> , 1962	79
Figura 21 - Robert Morris, <i>Corner piece</i> , 1964	79
Figura 22 - Robert Morris, <i>Location</i> , 1963	80
Figura 23 - Robert Morris, <i>I-box</i> , 1962	80
Figura 24 - Robert Morris, <i>Portrait</i> , 1963	81
Figura 25 - Robert Morris, <i>Self-Portrait (EEG)</i> , 1963	81
Figura 26 - Robert Morris, <i>Stairs</i> , 1964	90
Figura 27 - Robert Morris, <i>Hand and Toe Holds</i> , 1964	90
Figura 28 - Robert Morris, <i>Three Rulers</i> , 1963	91
Figura 29 - Robert Morris, <i>Footprints and Rulers</i> , 1964	92
Figura 30 - Robert Morris, <i>Blank Form</i> , 1961	94
Figura 31 - Robert Morris, <i>Pine portal</i> , 1961	99
Figura 32 - Robert Morris, <i>Pine portal with mirrors</i> , 1961	99

Figura 33 - Robert Morris, <i>Performer Switch</i> , 1960	113
Figura 34 - Robert Morris, s/t (<i>Leave Key on Hook</i>), 1963	114
Figura 35 - Robert Morris, <i>Litanies</i> , 1963	114
Figura 36 - Robert Morris, s/t (<i>Ring with Light</i>), 1965	115
Figura 37 - Robert Morris, <i>The Fallen and the Saved</i> , 1994	115
Figura 38 - Robert Morris, <i>Passageway</i> , 1961	124
Figura 39 - Robert Morris, <i>Blind Time I</i> , 1973	126
Figura 40 - Robert Morris, <i>Blind Time I</i> , 1973	126
Figura 41 - Robert Morris, <i>Blind Time III</i> , 1985	126
Figura 42 - Robert Morris, <i>Blind Time IV</i> , 1991	126
Figura 43 - Robert Morris, <i>14 Minutes</i> , 1962	127
Figura 44 - Robert Morris, s/t (série <i>Hypnerotomachia</i>), 1982	134
Figura 45 - Robert Morris, <i>Mirrored cubes</i> , 1965	140
Figura 46 - Robert Morris, <i>Slung mesh</i> , 1968	141
Figura 47 - Robert Morris, sem título, 1968	141
Figura 48 - Robert Morris, s/t (<i>Stadium</i>), 1967	142
Figura 49 - Yvonne Rainer, <i>We Shall Run</i> , 1963	144
Figura 50 - Yvonne Rainer, <i>Part of a Sextet</i> , 1964	144
Figura 51 - Yvonne Rainer, <i>Parts of Some Sextets</i> , 1965	145
Figura 52 - Yvonne Rainer, <i>Trio A</i> , 1966	148
Figura 53 - Yvonne Rainer, 1966	149
Figura 54 - Robert Morris, s/t (<i>Portland mirrors</i>), 1977	153
Figura 55 - Robert Morris, s/t (<i>For R. K.</i>), 1978	154
Figura 56 - Robert Morris, sem título, 1967	157
Figura 57 - Robert Morris, sem título, 1967	157
Figura 58 - Robert Morris, sem título, 1968	157
Figura 59 - Robert Morris, sem título, 1969	157
Figura 60 - Robert Morris, <i>Threadwaste</i> , 1968	158
Figura 61 - Robert Morris, <i>Steam</i> , 1967	159
Figura 62 - Robert Morris, <i>Continuous Project Altered Daily</i> , 1969	162
Figura 63 - Robert Morris, sem título, 1970	163
Figura 64 - Yvonne Rainer, <i>Continuous Project Altered Daily</i> , 1969-70	166
Figura 65 - Robert Morris, <i>Circular Labyrinth e Square Labyrinth</i> , 1973	170
Figura 66 - Robert Morris, <i>Philadelphia Labyrinth</i> , 1974	170
Figura 67 - Robert Morris, série <i>Investigations</i> , 1990	171
Figura 68 - Robert Morris, <i>Labyrinth</i> , 1999	174